

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

**Demonstrações financeiras de acordo
com as práticas contábeis adotadas no
Brasil em 31 de dezembro de 2013**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. (a "Empresa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 25 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" PB

Fábio Abreu de Paula

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MGo75204/O-o "S" PB

Índice

Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	2
Demonstrações do resultado	3
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstrações dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	6

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2013	2012	Passivo	2013	2012
	(Ajustado)	(Ajustado)		(Ajustado)	(Ajustado)
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	11.786	10.883	Fornecedores	33.641	18.940
Contas a receber de clientes (Nota 8)	19.927	9.493	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	47	2.106
Estoques (Nota 11)	14.442	9.932	Salários, encargos e contribuições sociais	1.349	1.005
Impostos a recuperar (Nota 9)	2.490	564	Obrigações fiscais (Nota 15)	764	1.663
Outras contas a receber	906	2.881	Outras contas a pagar	465	925
	<u>49.551</u>	<u>33.753</u>		<u>36.266</u>	<u>24.639</u>
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	315	1.232
Impostos a recuperar (Nota 9)	333	362	Provisões (Nota 16)	213	84
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10)	2.848	3.488	Outras provisões (Nota 17)	4.173	6.297
Partes relacionadas (Nota 12)	<u>8.807</u>	<u>7.828</u>		<u>4.701</u>	<u>7.613</u>
	<u>11.988</u>	<u>11.678</u>			
Imobilizado (Nota 13)			Patrimônio líquido (Nota 18)		
Intangível	21.186	19.422	Capital social	25.000	25.000
	<u>1</u>	<u>2</u>	Ausões de avaliação patrimonial	1.043	1.133
	<u>21.187</u>	<u>19.424</u>	Reservas de lucros	21.301	14.008
	<u>31.175</u>	<u>31.102</u>	Prejuízos acumulados	(5.585)	(7.538)
	<u>82.726</u>	<u>64.855</u>		<u>41.759</u>	<u>32.603</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido	<u>82.726</u>	<u>64.855</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.**Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012
Receita operacional líquida (Nota 19)	105.945	72.942
Custos dos produtos vendidos (Nota 20)	<u>(82.365)</u>	<u>(57.250)</u>
Lucro operacional bruto	<u>23.580</u>	<u>15.692</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Vendas (Nota 20)	(9.701)	(7.303)
Administrativas e gerais (Nota 20)	(2.860)	(924)
Outras despesas operacionais (Nota 20)	<u>(1.083)</u>	<u>(735)</u>
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras	<u>9.936</u>	<u>6.730</u>
Despesas financeiras (Nota 21)	(1.141)	(994)
Receitas financeiras (Nota 21)	2.195	1.435
Variações monetárias e cambiais, líquidas (Nota 21)	<u>(735)</u>	<u>38</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>10.255</u>	<u>7.209</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)		
Corrente	(460)	(241)
Diferido	<u>(640)</u>	<u>(510)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>9.155</u>	<u>6.458</u>
Resultado por quota - Em R\$	<u>0,36</u>	<u>0,26</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais**

	Reservas de lucros				
	Capital Social	Ajustes de avaliação patrimonial	Incentivos fiscais	Prejuízos Acumulados	Total
31 de dezembro de 2011 (originalmente apresentado)	25.000	1.223	9.107	(7.927) (1.258)	27.403 (1.258)
Ajustes (Nota 2.20)					
Em 31 de dezembro de 2011 (ajustado)	25.000	1.223	9.107	(9.185) 6.458 136	26.145 6.458
Lucro líquido do exercício					
Realização do custo atribuído			(136)		
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído			46		(46)
Destinações:					
Constituição de reserva de Incentivos fiscais			4.901	(4.901)	
Em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)	25.000	1.133	14.008	(7.537)	32.604
31 de dezembro de 2012 (originalmente apresentado)	25.000	1.133	14.008	(6.279) (1.258)	33.862 (1.258)
Ajustes (Nota 2.20)					
Em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)	25.000	1.133	14.008	(7.537)	32.604
Lucro líquido do exercício					9.155
Realização do custo atribuído			(136)		136
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído			46		(46)
Destinações:					
Constituição de reserva de Incentivos fiscais			7.293	(7.293)	
Em 31 de dezembro de 2013	25.000	1.043	21.301	(5.585)	41.759

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

	2013	2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.255	7.209
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	1.928	1.035
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	93	68
Provisão para contingências	513	263
Resultado na venda de imobilizado	(117)	20
Juros sobre financiamentos	512	116
Variações em:		
(Aumento) / redução em contas a receber de clientes	(10.527)	1.257
(Aumento) / redução nos estoques	(4.510)	(5.217)
(Aumento) / redução nos impostos a recuperar	(1.897)	9
(Aumento) / redução em outras contas a receber e depósitos judiciais	1.591	(986)
Aumento / (redução) em fornecedores	14.701	7.787
Aumento / (redução) em obrigações fiscais	(899)	840
Aumento / (redução) em salários, encargos e contribuições sociais	344	159
Aumento / (redução) em outras contas a pagar e provisões	(2.739)	6.852
Aumento / (redução) em partes relacionadas	(979)	(1.966)
Caixa proveniente das operações	8.269	17.446
Imposto de renda e contribuição social pagos	(304)	(52)
Juros pagos	(688)	(56)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.277	17.338
Aquisições de ativo imobilizado	(4.269)	(8.565)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	695	267
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(3.574)	(8.298)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados	329	1.932
Pagamento de empréstimos (principal)	(3.129)	(3.064)
Caixa líquido (usado) proveniente nas atividades de financiamento	(2.800)	(1.132)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	903	7.908
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10.883	2.975
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11.786	10.883

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Contexto operacional

A empresa, com sede em João Pessoa, Paraíba, tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral e transporte de carga.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria Executiva, em 25 de março de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para adoção aos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Práticas Contábeis - CPC.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

O seguinte pronunciamento foi adotado pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013. Abaixo os impactos, se ocorridos, nessas demonstrações financeiras:

Normas	Impactos
CPC 36 (R3)/IFRS 10	Demonstrações consolidadas As alterações na norma não impactaram a Companhia, pois a mesma detém 100% de participação na única entidade consolidada.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor e que tiveram impacto significativo sobre a Companhia.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). A moeda funcional da empresa é o real e as presentes demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Empresa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 2.3), "Contas a receber de clientes" (Nota 2.6) e "Outras contas a receber".

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 não há ativos e passivos financeiros compensados.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4.4 Impairment de ativos financeiros

A Empresa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda têm um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Como um expediente prático, a Empresa pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5 Instrumentos financeiras derivativos

A Empresa não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalentes a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).

2.7 Estoques

Os estoques de matérias primas, materiais de embalagem e almoxarifado foram avaliados pelo custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os estoques de produtos em elaboração e produtos acabados foram avaliados pelo custo médio através do método de custeio de absorção total.

2.8 Ativos intangíveis

A Empresa reconhece como ativos intangíveis os softwares de uso individualizado, os quais são amortizados a taxa de 20% ao ano.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Imobilizado

2.9.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando houver.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

2.9.2 Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.9.3 Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo de arrendamento e as suas vidas úteis.

Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

Maquinas e equipamentos	15 anos
Móveis e utensílios	8 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de processamento de dados	4 anos
Outros	10 anos

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

A Empresa não identificou nenhum ativo não financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.14 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e os prejuízos fiscais. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo há uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.16 Capital social

O capital social está representado por 25.000.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

2.18 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

As receitas financeiras abrangem, principalmente, receitas de juros sobre aplicações financeiras e variação cambial. As despesas financeiras correspondem, principalmente, a juros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e variação cambial.

2.19 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Empresa está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

- IFRIC 21 - "Taxes". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Empresa.

2.20 Reapresentação das cifras comparativas

(a) Correção de erro

No primeiro semestre de 2013 foram identificados ajustes de exercícios anteriores relacionados à retificação de erros no cálculo do custeio de estoques, no montante de R\$ 1.258 que se referem ao exercício de 2011. A referida correção afetou o ativo circulante e não circulante de 31 de dezembro de 2012 nesse mesmo valor. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas. Visando evitar quaisquer questionamentos por autoridades fiscais, a Empresa tratou o ajuste para correção do erro acima descrito como não dedutível para fins fiscais. Dessa forma, não foram apurados efeitos de impostos diferidos.

	31 de dezembro de 2012		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Estoques	11.190	(1.258)	9.932
Total do ativo	66.113	(1.258)	64.855
Passivo e patrimônio líquido			
Prejuízos acumulados	(6.280)	(1.258)	(7.538)
Total do patrimônio líquido	33.861	(1.258)	32.603

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.
12 de 25

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A provisão para imposto diferido é reconhecida com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, além dos prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

A determinação da provisão para imposto de renda e contribuição social ou imposto de renda diferidos, ativos e passivos, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Empresa avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, pela Empresa, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado nas projeções preparadas e aprovação pela diretoria executiva da Empresa.

3.1.2 Vida útil do imobilizado

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente. Na opinião da administração da Empresa, a vida útil do imobilizado está corretamente avaliada e apresentada adequadamente nas demonstrações financeiras.

3.1.3 Contingências

A Empresa é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. A Empresa acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

4 Gestão de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Empresa possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Empresa não possui operações sujeitas a oscilações de taxa de câmbio.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

(b) Risco de crédito

Conforme descrito na Nota 12, a Empresa não espera incorrer em perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas.

Embora a Empresa possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Empresa mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Em relação às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil						2018
		2014	2015	2016	2017	a 2023	
Empréstimos e financiamentos	362	47	39	39	39	198	
	362	47	39	39	39	198	

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

5 Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados por categoria:

	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
31 de dezembro de 2013		
Caixa e equivalentes de caixa	11.786	
Contas a receber de clientes	19.927	
Outras contas a receber	906	
Partes relacionadas	8.807	
Fornecedores		33.641
Empréstimos e financiamentos		362
Outras contas a pagar		465
	<hr/>	<hr/>
	41.426	34.468
	<hr/>	<hr/>

	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
31 de dezembro de 2012		
Caixa e equivalentes de caixa	10.883	
Contas a receber de clientes	9.493	
Outras contas a receber	2.881	
Partes relacionadas	7.828	
Fornecedores		18.940
Empréstimos e financiamentos		3.338
Outras contas a pagar		925
	<hr/>	<hr/>
	31.085	23.203
	<hr/>	<hr/>

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Empresa realiza transações são de primeira linha.

Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012
Contas a receber de clientes - Partes relacionadas		
Grupo 1 - a vencer	7.206	328
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	11.119	7.428
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	1.602	1.737
Grupo 3 - vencidas acima de 180 dias	<u>315</u>	<u>223</u>
Partes relacionadas - Mútuo	20.242	9.716
Grupo 1 - a vencer	8.807	7.828
	<u><u>29.049</u></u>	<u><u>17.544</u></u>

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

7 Caixa e equivalente de caixa

	2013	2012
Bancos	1.478	483
Aplicações financeiras	<u>10.308</u>	<u>10.400</u>
	<u><u>11.786</u></u>	<u><u>10.883</u></u>

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

8 Contas a receber de clientes

	2013	2012
No país		
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>20.242</u> <u>(315)</u>	<u>9.716</u> <u>(223)</u>
	<u><u>19.927</u></u>	<u><u>9.493</u></u>

Todos os valores de contas a receber tem vencimentos de até 45 dias.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Impostos a recuperar

	2013	2012
ICMS	234	256
PIS/COFINS	1.315	391
Outros	<u>1.274</u>	<u>279</u>
	<u>2.823</u>	<u>926</u>
Circulante	<u>2.490</u>	<u>564</u>
Não circulante	<u>333</u>	<u>362</u>

10 Impostos de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos têm a seguinte origem:

	2013	2012
IR e CS diferidos ativos		
Prejuízos Fiscais	5.106	5.315
Provisão para contingências - diferenças temporárias	<u>246</u>	<u>60</u>
	<u>5.352</u>	<u>5.375</u>
IR e CS diferidos passivos		
Custo atribuído	538	584
Revisão vida útil do imobilizado	<u>1.966</u>	<u>1.303</u>
	<u>2.504</u>	<u>1.887</u>
IR e CS diferidos passivos, líquidos	<u>2.848</u>	<u>3.488</u>

A Empresa, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. A Administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013
2014	642
2015	689
2016	738
2017	789
2018	837
2019	889
2020	522
Total	5.106

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

11 Estoques

	2013	2012
Produtos acabados	3.021	2.670
Produtos em elaboração	2.192	1.566
Matérias - primas	8.797	5.858
Outros insumos e materiais diversos	432	(162)
	14.442	9.932

Em 31 de dezembro de 2013, a Empresa não possuía estoques dados em garantia.

12 Transações com partes relacionadas

(a) Saldos e transações

Os saldos com partes relacionadas estão apresentados a seguir e referem-se a Copobrás S.A. Indústria e Comércio de Embalagens, cujas transações foram realizadas no contexto de grupo de Empresas.

	2013	2012
Contas a receber de clientes	7.206	328
Fornecedores	1.065	1.189
Partes relacionadas - mútuo (ativo não circulante)	8.807	7.828
Receita de vendas	8.523	9.000
Custo	8.341	7.369

Não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas.

O saldo de contas a receber será realizado em um prazo de até 45 dias, contemplando valores a receber pela venda de produtos.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de fornecedores é referente a compras realizadas no ano.

O saldo de mútuo não possui prazo de vencimento definido e é corrigido por 1% a.m..

**(b) Remuneração do pessoal-chave
da administração**

O pessoal-chave da administração corresponde à diretoria executiva da Empresa. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2013	2012
Salários e outros benefícios de curto prazo.	48	48
	48	48

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2011	<u>12.018</u>	<u>33</u>		<u>46</u>	<u>8</u>	<u>76</u>	<u>12.181</u>
Adições	2.223	3		35	2	6.301	8.564
Baixas	(288)					(76)	(288)
Transferências	76						
Depreciação	(1.010)	(4)		(20)	(1)		(1.035)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2012	<u>13.019</u>	<u>32</u>		<u>61</u>	<u>9</u>	<u>6.301</u>	<u>19.442</u>
Adições	3.790	29	72	26	1	351	4.269
Baixas	(513)		(67)				(580)
Transferências para bens destinados a venda	2						2
Transferências	6.647						
Depreciação	(1.894)	(8)	(5)	(19)	(1)	(6.552)	(1.927)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013	<u>21.051</u>	<u>53</u>	<u>68</u>	<u>14</u>			<u>21.186</u>
Taxa de depreciação %	7%	13%	17%	25%	10%		

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Ativos fixos	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2013								
Custo	27.587	73		216	20		27.896	
Depreciação acumulada	(6.536)	(20)		(148)	(6)		(6.710)	
Saldo contábil, líquido	<u>21.051</u>	<u>53</u>		<u>68</u>	<u>14</u>			<u>21.186</u>

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31 de dezembro de 2013, não houve a necessidade de constituição de provisão.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	2013	2012
FINAME	2,80%	2023	353	475
Capital de Giro		2014	9	2.863
			362	3.338
Parcela do circulante			47	2.106
Parcela do não circulante			315	1.232

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo "debt covenants" que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento. Em 31 de dezembro de 2013, a Empresa está em conformidade com as referidas cláusulas.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos têm como garantia aval dos sócios, imóveis, máquinas e equipamentos e recebíveis.

15 Obrigações fiscais

	2013	2012
IPI		338
ICMS	259	171
PIS	26	100
COFINS	118	466
INSS	239	459
Outros	122	129
	764	1.663

16 Provisões

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências		Líquido	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Trabalhistas	509	92	722	176	213	84
Total	509	92	722	176	213	84

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Contingências trabalhistas refere-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos.

A Empresa possuía em 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 2.826 mil referentes a passivos contingentes com risco de perda classificado pelos assessores jurídicos possível, não provisionados. Essas ações são em sua totalidade de natureza trabalhista.

17 Outras provisões

Referem-se a compromissos assumidos relativos a aquisição de imobilizado, cujos vencimentos contratuais terão vigência a partir de 2014.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o capital social é de R\$ 25.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por quotas, e sua composição é como segue:

Quotistas	Quantidade de quotas	% Capital
Copobras S.A. Ind. e Com. de Embalagens	24.400.000	97,6000
Mário Schlickmann	196.475	0,7859
Milton Schlickmann	196.475	0,7859
Marcelo Schlickmann	171.375	0,6855
Jânia Dinarte Koch	35.675	0,1427
	25.000.000	100,0000

(b) Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2013, a Empresa tem constituído reservas de lucros de incentivos fiscais no montante de R\$ 21.301, de acordo com a legislação societária.

A empresa é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31.12.2015. O valor dos benefícios é apresentado na rubrica de incentivos fiscais. A empresa tem também o benefício da redução do imposto de renda e adicionais no percentual de 75% nos termos do Ato Declaratório Executivo nº 13 de 20 de janeiro de 2011, vigentes até 31.12.2020.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	2013	2012
Receita bruta	141.293	98.990
Impostos sobre vendas	(34.178)	(24.684)
Devolução	(1.170)	(1.364)
 Receita operacional, líquida	 105.945	 72.942

20 Despesas por natureza

	2013	2012
Despesas com pessoal	12.005	8.204
Depreciação	1.927	1.035
Energia elétrica	2.718	3.495
Materiais consumidos	64.955	35.026
Fretes	4.782	4.294
Comissões	2.168	1.466
Gastos com manutenção	3.206	910
Gastos com viagem	244	108
Serviços de terceiros	692	584
Provisão para contingências	513	263
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	93	68
Despesas não decorrentes (autos de infração)	224	220
(Ganho) perda de capital	(117)	20
Outros	2.599	10.519
Total dos custos das vendas, despesas com vendas e despesas administrativas	96.009	66.212

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro

	2013	2012
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(512)	(116)
Outros	<u>(629)</u>	<u>(878)</u>
	<u>(1.141)</u>	<u>(994)</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	667	338
Juros recebidos	940	972
Outras	<u>588</u>	<u>125</u>
	<u>2.195</u>	<u>1.435</u>
Variações cambiais, líquidas	<u>(735)</u>	<u>38</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>319</u>	<u>479</u>

22 Imposto de renda e contribuição social

A seguir, reconciliação dos tributos e contribuições sociais no resultado:

	2013	2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.255	7.209
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(3.487)</u>	<u>(2.451)</u>
Exclusões (adições) permanentes		
Incentivos fiscais	2.480	1.666
Outros	<u>(93)</u>	<u>34</u>
Efeito dos impostos no resultado do exercício	<u>(1.100)</u>	<u>(751)</u>
Corrente	(460)	(241)
Diferido	<u>(640)</u>	<u>(510)</u>
Alíquota efetiva	11%	11%

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A empresa é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31.12.2015. O valor dos benefícios são apresentados na rubrica de Incentivos fiscais. A empresa tem também o benefício da redução do imposto de renda e adicionais no percentual de 75% nos termos do Ato Declaratório Executivo nº 13 de 20 de janeiro de 2011, vigentes até 31.12.2020.

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Medida Provisória entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014.

Com base na análise efetuada pela Administração sobre os impactos tributários dos novos dispositivos, concluímos que não há distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, a Administração avalia que não haverá encargos tributários incrementais em relação à distribuição de lucros em relação aos últimos cinco anos.

Considerando-se que a referida medida provisória possui um número relevante de emendas propostas e que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a mesma, disciplinar diversas matérias é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou esclarecidas. Todavia, com base no texto vigente estimamos que as referidas alterações não acarretem efeitos contábeis relevantes para a Empresa. Desta forma, a entidade deverá aguardar o desdobramento das emendas a esta Medida Provisória para tomar a decisão sobre a sua adoção antecipada.

23 Coberturas de seguros

A empresa possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros era composta por R\$ 19.745 para danos materiais, R\$ 32.501 para lucros cessantes e R\$ 200 para responsabilidade civil.

* * *